

## COMPORTAMENTO DE VARIEDADES DE CAFÉ, ARÁBICA E ROBUSTA, EM REGIÃO QUENTE, EM PIRAPORA – MG.

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Eng<sup>os</sup>. Agr<sup>os</sup>. MAPA/PROCAFÉ; V. Josino Eng Agr e E.C.Aguiar, e R.A.Araújo, Técns. Agrs. São Thomé.

As regiões de clima quente, com temperatura média anual acima de 21-22°C, são consideradas inaptas ao cultivo de cafeeiros arábica, sendo indicadas para o plantio de variedades de robusta.

Na área de Pirapora-MG, com temperatura média anual de 24,3°C, vem sendo desenvolvido um novo pólo de cafeicultura irrigada, baseado no cultivo de variedades arábica (Catuaí). As lavouras mais velhas estão na 9ª safra e tem apresentado altas produtividades.

Com o objetivo de avaliar o comportamento de diferentes variedades arábica, em relação a Robusta-Conillon, estão sendo conduzidos 2 ensaios no Campo Experimental de Agropecuária São Thomé, altitude de 510m.

No primeiro ensaio, cada parcela experimental foi constituída de 2 fileiras, com 100 plantas cada variedade, sendo testadas 7 arábicas (ver quadro 1) e o Conillon, em 2 sub-parcelas (com 1 haste e com 3 hastes). O plantio foi efetuado em mar/2004 e o campo recebe irrigação por aspersão em malha. Os tratos culturais são os usuais, indicados de acordo com o Manual Cultura do Café no Brasil. Foi feita a avaliação do campo através das 7 primeiras safras, colhidas de 2006 a 2012.

O ensaio 2 foi instalado em mar/2005 com 48 seleções, envolvendo híbridos diversos com resistência à ferrugem e ao bicho mineiro e 3 seleções de Conillon, além do Catuaí e do Acaiaí como padrões do ensaio. As parcelas foram constituídas de 6 plantas, em blocos ao acaso, com 3 repetições. Foram colhidas 6 safras no ensaio, de 2007 a 2012.

Quadro 1. Produtividade, nas 7 primeiras safras, em cafeeiros de variedades arábica e Robusta-Conillon, em região quente. Pirapora-MG, 2012. Esp. 3,6x0,7 m.

VARIEDADES	PRODUTIVIDADE (sacas/ha)							
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	MÉDIA
Catuaí V. IAC/144	76	82	18	64	72	68	79	<b>65,5</b>
Catuaí Amarelo 3/5	83	68	36	72	80	75	96	<b>72,8</b>
Catuaí Amarelo FG	78	91	48	64	80	68	72	<b>71,5</b>
IBC - Palma 1	82	98	16	80	45	72	71	<b>66,3</b>
IBC - Palma 2	62	92	18	80	48	78	86	<b>66,3</b>
Acauí C. 363	64	95	50	58	108	56	98	<b>75,5</b>
Topázio	80	80	56	56	97	64	63	<b>70,0</b>
Conillon – 1 haste	62	85	56	60	82	78	83	<b>73,7</b>
Conillon – 3 hastes	74	96	70	74	123	80	64	<b>83,3</b>

### Resultados e conclusões :

Os resultados de produção nas 7 primeiras safras no campo 1, para as diferentes variedades e sistemas de plantio e condução, estão colocados no quadro 1.

Verificou-se, na média das 7 safras, que entre as variedades arábica houve destaque para o Acauí, os Catuaís Amarelos FG e 3/5 e o Topázio, com pequena superioridade produtiva em relação aos demais arábica, ficando o Palma 2 e o Palma 1 semelhantes ao padrão Catuaí V/144.

Na comparação com a variedade Robusta-Conillon verificou-se ligeira vantagem produtiva para as melhores variedades arábica, na comparação com as plantas de Conillon conduzidas com uma só haste, mostrando que sob condições favoráveis, com manejo adequado da irrigação, o fator temperatura alta, que seria crítico para cafeeiros arábica, não afetou a boa produtividade desses materiais genéticos.

Na condução do cafeeiro Conillon, as plantas com 3 hastes produziram 11% a mais do que aquelas com 1 só haste, ficando estas últimas com aspecto semelhante às das variedades arábicas, com boa formação de saia nas plantas. Nos últimos anos, com o grande fechamento das plantas de conillon multi-hastes(sem desbrotas), este sistema vem perdendo produtividade, sendo, agora, necessária uma poda drástica.

Quadro 2.- Produtividade inicial, nas 6 primeiras safras, em cafeeiros de variedades arábica e robusta-conillon no ensaio 2, em Pirapora-MG, 2012. Espaçamento 3,6 x 1,0 m, plantio em mar/05.

VARIEDADES/SELEÇÕES	PRODUTIVIDADE ( Scs por ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Média

Sabiá 398	90	51	90	102	46	115	<b>82</b>
Conillon FC – 3 hastes	120	57	85	94	79	42	<b>80</b>
Sarchimor Amarelo	71	69	68	120	63	88	<b>80</b>
IBC/Palma 2 Vermelho	84	57	68	109	48	102	<b>78</b>
Icatu 2944 c. 190	102	33	96	120	23	78	<b>75</b>
Obatã	85	58	72	101	69	60	<b>74</b>
Catucaí 2 SL- CK	65	55	75	90	49	93	<b>73</b>
IBC- Palma 1 Corom.	72	45	55	132	39	68	<b>69</b>
Mundindu	70	30	73	100	66	66	<b>68</b>
Acaíá	73	36	78	99	46	71	<b>67</b>
Eparrey	66	28	97	97	28	72	<b>65</b>
Catucaí V. 20/15 cerrado	80	50	51	100	34	74	<b>65</b>
Acauã SH2	68	47	57	91	33	90	<b>64</b>
Catucaí Vermelho Fama	73	36	73	97	37	63	<b>63</b>
Catucaí V. 24/137	70	48	55	102	22	68	<b>61</b>
Catucaí Amarelo 2 SL	60	52	61	108	39	41	<b>60</b>
Catucaí A. 24/137 Jaguarai	67	51	66	87	33	57	<b>60</b>
IBC/Palma 2 Amarelo	60	40	66	96	51	48	<b>60</b>
Catucaí Amarelo 3SM c. 15	68	55	62	96	28	42	<b>59</b>
Catucaí V. 20/15 SSP	72	32	36	93	26	88	<b>58</b>
Catucaí Vermelho IAC 144	60	36	56	82	39	68	<b>57</b>
Araponga	59	51	54	91	35	45	<b>55</b>
Paraiso	54	18	68	81	27	84	<b>55</b>
Siriema 19/4-7/50	58	19	76	54	56	54	<b>53</b>
Catucaí V. 36/6 c. 470	44	38	45	75	54	57	<b>52</b>
Siriema Cor. 17/9	61	22	65	57	46	54	<b>50</b>
Pau Brasil	54	29	33	78	33	66	<b>49</b>
Siriema Cor. 19/3	56	24	40	72	31	72	<b>49</b>

**Conclui-se**, preliminarmente, no campo 1 que:

- A produção inicial de variedades de café arábica, em regiões quentes, é semelhante e até ligeiramente superior ao Robusta-Conillon.
- As variedades arábica Acauã e os Catucaís Amarelos 3/5 e FG e Topázio apresentam produtividade ligeiramente maior que o padrão Catucaí V. /144.
- A condução do Conillon com maior número de hastes (3) é vantajosa a principio mas fecha muito com o tempo.

Os resultados nas 6 primeiras safras no ensaio 2 constam do quadro 2 onde foram colocadas, de forma ordenada, as produtividades das diferentes seleções/progênes, de variedades arábica e de Conillon.

No ensaio 2, com 6 safras avaliadas, nos materiais de arábica foram mais produtivos o o Sabiá 398 , o Sarchimor Amarelo-Arara, o IBC Palma 2 Vermelho, o Icatu 2944 c. 190, o Obatã, e oCatucaí Amarelo 2SL CK, com média superior a 73 sacas por ha, bastante alta considerando um espaçamento de 1m entre plantas. Em seguida um grupo de várias seleções de Catucaí, mais o IBC-Palma 1, o Eparrey, o Mundindu e o Acaíá, produziram entre 60-69 scs por ha. O Conillon com 3 hastes foi bem produtivo, com 80 sacas por hectare.

Os materiais de arábica de porte alto e o Conillon foram beneficiados pelo maior espaço entre plantas na linha (1 m).

Os materiais de Siriema foram, no geral, pouco produtivos. Apenas as seleções 19/4 da cv 50 e 17-9 produziram, na média, mais de 50 scs/ha. Os materiais novos Arapongas, Paraiso e Pau Brasil se situaram entre os menos produtivos no ensaio.

Conclui-se, no ensaio 2, que existem materiais genéticos de com boa capacidade produtiva em regiões quentes, superiores ao padrão Catucaí, com destaque para o Sabiá 398, o Sarchimor Amarelo-Arara, o Obatã , o Catucaí Amarelo 2SL CK e o IBC Palma 2, todas de porte baixo, os quais se comportaram de forma semelhante ao melhor material de porte alto o Icatu 2944, cv 190.